

Servidor analisa proposta

Os funcionários de nível médio da Fundação Hospitalar do DF — cerca de 20 mil servidores ligados ao Sindicatão da Saúde — reúnem-se hoje às 19h00, no Cedrus (502 Norte), para discutir a contraproposta apresentada pela direção da FHDF às suas reivindicações com vistas à negociação salarial da categoria, com data-base em 1º maio.

Os servidores de nível médio pleiteiam a reposição das perdas salariais do período, calculada em 100,09%, licença-prêmio de três meses aos dez anos de serviço; fim do ponto mecânico nas unidades onde ainda é adotado; licença-adoção de 30 dias; licença-aborto de 15 dias; licença-paternidade de cinco dias; garantia de criação do quadro de técnico de enfermagem, já incluído no plano de cargos e salários; 10% de ajuda de custo para os funcionários que trabalham nas cidades-satélites; e gratificação de

ação básica para o pessoal dos centros de saúde.

Acordo

Segundo a secretária-geral do Sindicatão da Saúde, Ângela Alexander, a diretoria da Fundação Hospitalar aponta para o atendimento da maioria das cláusulas sociais pretendida pelos servidores. No entanto, ela explicou que a aceitação ou não da contraproposta da FHDF dependerá exclusivamente da assembleia de hoje à noite.

Além disso, a direção da Fundação Hospitalar propõe restituir a correlação salarial dos servidores de nível médio, com a proporcionalidade com os funcionários de nível superior. Isto, de acordo com Ângela Alexander, vai representar um reajuste médio de 43% para os servidores ligados ao Sindicatão da Saúde, muito aquém da proposta da categoria para a reposição das perdas salariais do período.